

João Pessoa, PB, 29 de julho a 4 de agosto de 2013 - nº 31 - Ano XVI

Governador prejudica mais uma vez a sociedade

Dezenas de agências e coletorias do Fisco em todo o Estado foram fechadas pelo Governo, prejudicando os contribuintes de diversos municípios, que terão que recorrer a pólos mais distantes para resolver qualquer assunto com a Secretaria da Receita. A medida afeta principalmente os micro e pequenos empresários, que terão mais gastos e perda de tempo para solucionar seus problemas, causando prejuízo às suas atividades econômicas.

O Governador Ricardo Coutinho age autoritariamente com os servidores, com o Poder Legislativo, com os movimentos sociais e agora com os contribuintes, muitos de regiões com dificuldades econômicas. Em vez de aproximar os serviços do Estado ao povo, o Governador neoliberal os distancia.

Uma medida tomada, mais uma vez, sem diálogo com a sociedade. O povo por acaso solicitou, no Orçamento Democrático, o fechamento desses órgãos?

Serviços precarizados

As condições de trabalho em diversos setores do Fisco no Estado continuam precárias, com a falta de material de expediente, mobiliário quebrado, além do link de internet de baixa qualidade, que interrompe e torna lento o atendimento ao contribuinte.

A Secretaria de Estado da Receita não resolve a situação e o maior prejudicado, além do servidor, é o contribuinte, que demora a resolver problemas que poderiam ser solucionados em minutos e ser mais bem atendido nas instalações da SER.

Nesta sexta-feira (9), a diretoria do Sindifisco-PB reúne-se com o Secretário Executivo da Receita, Leonilson Lucena, para tratar do assunto.

Base indignada

Em reuniões da diretoria com a base em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira, na última semana, os filiados demonstraram que continuam mobilizados e indignados em relação à postura do Governo, que não dialoga com a categoria e vem precarizando a remuneração do Fisco com a Bolsa Desempenho.

Nesta semana, a diretoria continua a série de visitas, com reunião na Associação Comercial de Patos, nesta quarta-feira (7), às 10h. No dia seguinte (8), a reunião será em Cajazeiras, no Hotel Gravatá, também às 10h.

O objetivo das visitas é dialogar com os filiados sobre as necessidades da categoria e manter a mobilização pelos direitos dos auditores.

Governador não dialoga com os movimentos sociais

Movimentos sociais reivindicaram mais mobilidade urbana e Passe Livre no Estado, durante audiência pública ocorrida na última semana. Representantes do Governo presentes não apresentaram nenhum tipo de projeto sobre o assunto, demonstrando que a gestão não tem intenção de atender às reivindicações apresentadas.

A audiência solicitada pela Assembleia Legislativa ao Governo para receber os movimentos sociais também não aconteceu. Mais uma vez, o Governo ignorou totalmente a solicitação e, de forma intransigente, não recebeu os manifestantes. Até quando o Governador irá virar as costas ao diálogo?

Jampa Digital: Escândalo sem esclarecimentos

O escândalo da Jampa Digital permanece sem esclarecimentos oficiais, já que o Procurador do Estado, Gilberto Carneiro, um dos indiciados pela Polícia Federal convocado para comparecer à audiência pública da Comissão de Constituição e Justiça da ALPB, alegou que a Comissão não teria competência para convocá-lo.

Gilberto Carneiro declarou recentemente à mídia que não tinha tido oportunidade de ser ouvido no inquérito da Polícia Federal. A ausência na audiência pública da CCJ demonstra que o Procurador não tem intenção de dar explicações, mesmo tendo oportunidades para fazê-lo.

No esquema, uma empresa fantasma recebeu verbas federais para implantação de um sistema de internet, o Jampa Digital, que colocaria diversos pontos da cidade com rede wi-fi disponível. Essas empresas, por sua vez, realizaram o desvio do dinheiro, aplicando-o na campanha de Ricardo Coutinho para o Governo do Estado.

CPI já!

Durante a audiência pública, deputados, representantes das entidades que compõem o Fórum dos Servidores, movimentos sociais e estudantes ressaltaram a necessidade de realização de uma CPI pela ALPB, para apurar o escândalo.

A sociedade exige explicações! CPI já!

Contra a terceirização

As Centrais Sindicais, com o apoio do Fórum dos Servidores, convocam a sociedade a participar do protesto nacional nesta terça-feira (6), na Paraíba, a partir de 12h, na Praça 1817, contra a precarização dos direitos dos trabalhadores através do PL 4330/04, que permite a subcontratação de atividade especializada, isto é, quarteirização de serviço. Trabalhadores de todo o País, no serviço público e na iniciativa privada, serão prejudicados com a aprovação de projetos de lei como esse.

Às 15h, os manifestantes participarão de sessão especial na Assembleia Legislativa, onde irão expor suas reivindicações aos deputados.